

## QUE SENTIDOS E HISTÓRIAS NARRA UM CORPO QUE CRIA? EXPLORAÇÕES RADICANTES E EXPERIÊNCIAS ÉTICO-ESTÉTICAS, ARTÍSTICAS E DE CUIDADO EM PEDAGOGIA

JOELMA SANTOS CASTILHOS<sup>1</sup> ; MIRELA RIBEIRO MEIRA<sup>2</sup>

1 Mestranda. Programa de Pós Graduação em Artes Visuais-Mestrado.PPGAV/CA/  
UFPEL. Núcleo Transdisciplinar de Estudos Estéticos-NUTREE.Bolsita CAPES.

[joelmacastilhos@gmail.com](mailto:joelmacastilhos@gmail.com)

2 Orientadora. Coordenadora do NUTREE e docente do PPGAV/CA e Professora da FaE  
/ UFPEL. Coordenadora do curso de Pedagogia noturno. [mirelameira@gmail.com](mailto:mirelameira@gmail.com)

### 1.INTRODUÇÃO

Eu queria só descobrir e não descrever.  
O imprevisto fosse mais  
atraente do que o déjà visto.  
Manoel de Barros

Nesse trabalho desenvolvo uma pesquisa relacionada ao aprofundamento e à reflexão de um trabalho que chamei de Oficinas de Explorações Radicantes, ou seja, aquelas que proporcionam experiências ético-estéticas, artísticas e de cuidado no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação, FaE, da UFPEL, na cidade de Pelotas/RS. As questões de pesquisa nasceram do desejo por querer descobrir formas de encontros e, de refletir sobre os efeitos que um trabalho de proposição em Artes faz emergir, entre as alunas do Curso de Pedagogia que vivem em situação de (“anestesia”) social, ética e afetiva. Dentro de uma lógica de cooperação, afeto e valorização do processo de aprendizagem grupal, investimos em experiências sensíveis significativas. Essas podem reverberar na reinvenção de práticas que dispensam a imposição, para considerar a proposição, e com isso, promover o fortalecimento de laços afetivos e humanos, qualificando o contexto sociocultural dos envolvidos. Desejo investigar as narrativas éticas, estéticas e artísticas destas alunas num contexto acadêmico de graduação em Pedagogia da UFPEL. Busquei autores, que contribuí na pesquisa, que tivessem relação próxima à pesquisa que fizessem sentido e que me provocassem nessa construção, como a Sociologia do Cotidiano, Compreensiva, de Michel Maffesoli, a Teoria da Complexidade, de Edgar Morin, as Metamorfoses Pedagógicas do Sensível, de Mirela Meira, a Estética Relacional de Nicolas Bourriaud, o Sentido do sensível de João Francisco Duarte Jr. a Educação Estética e o papel do Afeto, em Marly Meira. Para compreender o que constitui um processo pedagógico, busquei Malvina do Amaral Dorneles, que nos faz pensar sobre as relações entre desordem/ordem. Para formação de professores, Carmem Lúcia Abadie Biasoli, que aponta caminhos alternativos e possibilidades da arte na formação docente.

### 2 METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa será do tipo Sociopoética cujos os dispositivos se utiliza de um diário de campo do pesquisador e dos pesquisados, das expressões artísticas das alunas, registradas em suportes expressivos - visuais, corporais, gestuais, sonoras etc. – bem como suas narrativas, capturadas em imagens, vídeos e gravações durante o processo. O espaço da realização da investigação

será na Faculdade de Educação, no Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPel. Desejo investigar os percursos e desdobramentos da prática desenvolvida por mim com uma turma de alunas de graduação de Pedagogia. Pretendo desde modo, trabalhar na construção de um campo empírico de investigação a partir de uma perspectiva artístico-afetiva e ético-estética, através de construção de experiências e proposições pautadas no corpo que possam desencadear a necessidade de reconstruir a ação cotidiana das alunas e incidir sobre sua formação docente à luz de contribuições conceituais e sensíveis no campo da Educação Estética e da Arte.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as oficinas de Artes na Pedagogia, despertou a minha atenção a reação que as alunas participantes tinham no final das mesmas, o que me provocou curiosidade em compreender, afinal, o que estava ocorrendo. Constatei que as alunas, depois de passarem por experiências com as artes, modificaram suas concepções a respeito do papel da arte na educação, da arte como conhecimento e reflexão, como se pode observar no depoimento abaixo, colhido em uma das aulas, durante este período tipo de experiência que a arte é capaz de proporcionar é único, e não pode ser substituído por nenhuma outra área do conhecimento humano. Isso significa que sem a arte nosso entendimento do mundo e também de nós mesmos fica, empobrecido. Conhecer e entender a arte produzida pelo grupo cultural a que pertencemos é fundamental na construção da nossa identidade. Por outro lado, o contato com a arte de outras culturas dá oportunidade de perceber o que temos de singular, e também amplia nossa visão do mundo. As oficinas para mim significaram um lugar de encontro comigo mesmo, onde pude expressar minhas ideias, meus pensamentos e minhas experiências. (MEIRA,2013).

### 4. CONCLUSÕES

Para tal, compreendo a pertinência de utilizar nos cursos de Pedagogia uma abordagem da educação dos sentidos, onde os atores sociais reflightam sobre suas narrativas, relacionando com o trabalho docente no espaço da prática pedagógica, suas possíveis implicações com os espaços, tempos, rituais e aprendizagens. De acordo com Biasoli (1994, p.1), a arte é “o elemento integrador do indivíduo com o mundo, capaz de torná-lo agente construtor da sociedade de forma individual e coletiva, por meio de sua sensibilidade, expressão e pensamento”. Enquanto “o estético qualifica a sensibilidade para a contemplação e escuta de perguntas sobre a vida, a humanidade, a transfiguração do vivido” (Meira, 2010a, p.29), Meira aponta para a importância de respeitar a expressão artística não somente da criança, como também do educador. Tal consciência remete a Paulo Freire: “Ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo” (1974, p.79)”.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURRIAUD, Nicolas. Estética relacional. Tradução Denise Bottmann. São Paulo: Martins, 2009.

- DORNELES, Malvina do Amaral. Lo Público y lo Popular en el Ámbito Racionalizador del Orden Pedagógico Moderno.1996. Tese. (Doutorado em Educação). Universidad Católica de Córdoba. Córdoba: República Argentina.
- \_\_\_\_\_.Disposições ético-estético-afetivas e desafios teórico-metodológicos na pesquisa em educação. 26a Reunião anual. ANPED. Disponível em: [Http://www.anped.org.br/reuniões/26/outrostextos/semalvinadorneles.doc](http://www.anped.org.br/reuniões/26/outrostextos/semalvinadorneles.doc). Acesso: 12. 04. 2014.
- DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. A Montanha e o Videogame: Escritos sobre educação. Campinas, SP: Papiros, 2010.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- MAFFESOLI, Michel.A Conquista do Presente. Rio de Janeiro: Rocco, 1984.
- \_\_\_\_\_. À Sombra de Dionísio. Contribuição para uma Sociologia da Orgia. Rio de Janeiro: Graal,1985.
- \_\_\_\_\_.No Fundo das Aparências. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- MEIRA, Marly R. ;Pillotto, Silvia. Arte, afeto e educação: a sensibilidade na ação pedagógica. Porto Alegre: Mediação, 2010.
- MEIRA, Marly R.Filosofia da Criação. Porto Alegre: Mediação, 2007.
- MEIRA, Mirela R.; SILVA Úrsula R. (Orgs.)Ensino de arte e (des) territórios pedagógicos. Pelotas: Ed. Universitária, 2010.
- \_\_\_\_\_.Ordem e Desordem: Criação e Metamorfoses Ético-Estéticas na Formação Docente. In: Paralelo 31. Revista do Programa de Mestrado em Artes Visuais/ PPGAV. Universidade Federal de Pelotas. Edição 01, Dez/2013. Pp. 46-65.